

**MÓDULO C – FASE II**  
**Curso: Licenciatura Plena em Filosofia – EaD**

**Disciplinas: Estudo das Relações Étnico-raciais para o Ensino de Cultura Afrobrasileira, Africana e Indígena e Fundamentos históricos da Educação da Educação**

Roteiro de Estudos para realização da Atividade Pedagógica On-Line 3

**(APOL 3) - Prazo: 14/11 a 28/11/2016**

Obs. As páginas indicadas são uma referência de orientação, não dispensam a leitura dos capítulos correspondentes as páginas.

**Disciplina: Estudo das Relações Étnico-raciais para o Ensino de Cultura Afrobrasileira, Africana e Indígena**

Temas:

Fatores individuais para a mobilidade social

“O casamento [...] pode ser vinculado à mobilidade vertical quando se estabelece uma relação matrimonial com uma pessoa de um estrato superior. [...] A gratificação adiada [...] pode estar relacionado à capacidade individual de estabelecer projetos de médio e longo prazo”.( p. 38).

Sexo e gênero

“[...] o gênero não é um reflexo do sexo biológico e, sim, uma construção social”. (p. 53-55)

Pierre Bourdieu

“Para Bourdieu [...], tanto o homem quanto a mulher são produtos da dominação masculina, à medida que ela cria expectativas sociais, às quais ambos estão sujeitos. [...] Esses autores [Héritier e Bourdieu] são os principais críticos das teorias feministas, principalmente no que diz respeito ao que chamam de autocentramento da produção feminista. [...] a dominação masculina se perpetua na nossa sociedade porque tem as próprias mulheres como aliadas” (p. 56-57)

Referência:

CARVALHO, Ana Paula Comin (et al.). **Desigualdade de gênero, raça e etnia**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

Disciplina: **Fundamentos históricos da Educação da Educação**

**Temas:**

Escolarização no período imperial

"O consenso era de que a educação do povo não poderia ser decidida pelo povo". [...] " [...] D. Pedro I [...] afirmava: 'Tenho promovido os estudos públicos quanto é possível porém necessita-se de uma legislação especial' ". Segundo a Constituição de 1824, a instrução primária era gratuita a todos os cidadãos, mas não garantia a oferta nem indicava de quem seria essa responsabilidade". (p. 92 a 98).

Sobre a origem das universidades

"Os estudiosos são unânimes em afirmar que diversos acontecimentos interferiram e estimularam o nascimento dessas instituições, como o renascimento das cidades, o desenvolvimento das corporações de ofícios, o florescimento do comércio, o aparecimento do mercador. Contudo, a disputa pelo poder entre a realeza e o papado, que reivindicavam o governo da sociedade, influenciou sobremaneira o surgimento das universidades. No início do século XIII, o papa e os príncipes encaravam essas instituições como importantes pontos de apoio político e cultural [...]". (p. 55-56).

Sobre os métodos de ensino dos jesuítas

"Mais sistematizados com o *Ratio Studiorum*, o número de colégios aumentou e seminários específicos para a carreira eclesiástica foram criados. [...] Embora relacionados à Igreja e à Companhia de Jesus, perpassavam e eram legitimados pela sociedade portuguesa e orientavam para a formação de bons costumes e da fé católica [...]. Tais princípios permeavam a organização e as práticas educativas nos colégios e seminários dos jesuítas, destacando primeiramente a 'glória de Deus, em função do que aparelha toda a instituição: organização, regimento, disciplinas, práticas, valores etc. [...] Buscavam a formação virtuosa com base na religião, o que orientava quaisquer ações e normas ali estabelecidas". (, p. 67-68).

**Referência 31/10 a 14/11/2016**

GONÇALVES, Nadia G. **Constituição histórica da educação brasileira**. Curitiba: Ibplex, 2011.

Livros disponíveis também nos Roteiros de Aprendizagem no AVA.

**Bons Estudos!**